

BRINCAR, MANIPULAR E CRIAR: DESCOBRINDO O MUNDO DAS SENSAÇÕES COM ATIVIDADES SIGNIFICATIVAS EM CRECHE

Nilcia Moraes costa

nilcia7_moraes@hotmail.com

Acadêmica do Curso de pedagogia da Universidade Federal do Maranhão- UFMA

José Carlos de Melo- orientador

Docente do Departamento de Educação II da UFMA, Doutor em Educação e

Coordenador do GEEID. E-mail: mrzeca@terra.com.br

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar as experiências e atividades/situações que foram desenvolvidas com crianças em creches de idade entre dois e três anos, tendo em vista que este é nesse período em que elas descobrem o mundo a partir das sensações, uma vez que estão na fase manipulatória. A análise se dá a partir dos resultados do estágio em uma creche escola municipal de São Luís. A pesquisa é de cunho bibliográficas e de campo, desenvolvida durante a realização do Estágio em Docência na Educação Infantil ofertada pelo curso de Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Onde projeto "Brincar. Manipular e Criar: Descobrir o mundo das sensações com atividades significativas em creche" foi pensado de modo a permitir uma aproximação real com os interesses dessas crianças em creche, proporcionando situações de aprendizagens infantis, que fossem prazerosas e significativas para as crianças pequenas.

Palavras-chave: Creche. Criança. Manipular. Sensações.

1. INTRODUÇÃO

A importância do brincar e do aprender brincando para o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, social, cultural, afetivo, emocional e cognitivo. Para tanto, se faz necessário conscientizar docentes sobre a ludicidade que deve estar sendo vivenciada na infância, ou seja, de que o brincar faz parte de uma aprendizagem prazerosa não sendo somente lazer, mas sim, um ato de aprendizagem.

Neste contexto, o brincar na educação infantil proporciona a criança estabelecer regras constituídas por si em grupo, contribuindo na integração do indivíduo na sociedade. Deste modo, a criança estará resolvendo conflitos, desenvolvendo hipóteses de conhecimento e, ao mesmo tempo, habilidades e competências, de fazer-se entender e de demonstrar sua opinião em relação aos outros. É importante perceber e incentivar a capacidade criar das crianças, pois está se constituindo numa das formas de relacionamento com as pessoas e com o meio, na perspectiva da lógica infantil.

Assim como os adultos, as crianças também se apropriam das coisas do mundo, atribuindo-lhes sentidos e significados. Desde muito pequenas, entre seus pares, família, pessoas da comunidade, da escola, assistindo a produções dos diferentes meios de comunicação, por exemplo, são capazes de estabelecer múltiplas relações, construir saberes, reproduzir e criar brincadeiras e modos de viver e de pensar o mundo. A criança observa, narra, questiona, toma decisões e constrói conhecimento sobre a natureza e a sociedade, reproduzindo e produzindo cultura.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho resultou da análise dos resultados da implementação do projeto “BRINCAR, MANIPULAR E CRIAR: DESCOBRINDO O MUNDO COM AS MÃOS EM CRECHE” em uma creche escola municipal da cidade de São Luís, e também de pesquisas de campo e bibliográfica, durante o Estágio em Docência na Educação Infantil da qual o objetivo era de observar, registrar, documentar, refletir e criar algo significativo, acerca da educação das crianças pequenas e desenvolver um projeto busque a compreensão e problematização das situações observadas durante o estágio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os nossos dias na Creche localizada em São Luís, observamos as práticas pedagógicas e a rotina das crianças, bem como a percepção das professoras acerca da creche e percebemos a necessidade de ser trabalhado mais a oralidade, a coordenação motora, a criatividade, brincadeiras, a imaginação, a hora do banho de maneira que elas desenvolvam competências, ou seja, habilidades, atitudes e comportamentos que permitem o desempenho com eficácia determinadas tarefa, entre elas estão, a construção de alguns brinquedos usando a massinha de modelar, a criatividade ao pintar, a coordenação motora ao fazerem as bolinhas dos docinhos, aprender a fazer a higiene do corpo, ao banharem as bonecas nas banheiras dadas na hora do banho .

E observamos a relevância das atividades significativas e agradáveis em creches, que além de estimulante desafie o conhecimento prévio das crianças, promovendo a possibilidade de se socializar, criar, expressar, comunicar e organizar pensamentos e ideias.

A criança ao trabalha com as mãos, aprendendo e apreendendo o mundo; vê por meio delas, manipulando e modificando, desconstruindo e construindo, observando, mas, sobretudo, criando modificando, imaginando. Por meio das atividades lúdicas, a criança consegue se exprimir; entretanto, também se torna necessário lhe mostrar alternativas, perspectivas e concepções.

A partir disso e das observações feitas na turma, as práticas pedagógicas e a rotina das crianças, pensamos as atividades que fossem significativas para as crianças da creche, através destas observações nasce o projeto “ BRINCAR, MANIPULAR E CRIAR: DESCOBRINDO O MUNDO COM AS MÃOS EM CRECHE”, onde as crianças, tiveram contato com materiais de diversas formas, texturas, cores, e manuseio e experimentando as mais diferenciadas expressões artísticas, desenvolvimento da coordenação motora, da percepção tátil, a criatividade, a imaginação.

No primeiro dia do projeto realizamos a abertura apresentando a docente todas as sequencias didáticas do que seria trabalhado nos dias em creche. O primeiro momento começamos com a hora do banho, onde outrora era a hora do choro. O banho era do tipo “industrial” sem muito significado para criança, para mudar compramos algumas bacias, bonecas, esponjas, bolas, enquanto a professora banhava algumas crianças na área da escola outras crianças brincavam de banhar as bonecas, o que tornou o momento do banho mais prazeroso.

No segundo momento foram feitas atividades com a massinha de modelar. Quando a criança manipula a massa, construindo e transformando-a conforme sua imaginação do real, ela imita o seu meio, onde um pedaço de massa poderá ser um cavalo, carro, um bolo que a mamãe costuma fazer etc. Embora para alguns e um simples pedaço de massa para elas tem um significado próprio, nesse momento ela estará desenvolvendo o cognitivo neste processo de tocar, manipular, habilidade e variados tipos de sensações que poderão ser úteis para a vida adulta. Como Vygotsky já mencionava:

[...] um pedaço de madeira torna-se um boneco e um cabo de vassoura torna-se um cavalo. A ação regida por regras começa a ser determinada pelas ideias e não pelos objetos. Isso representa uma tamanha inversão da relação da criança com a situação concreta, real e imediata, que é difícil subestimar seu pleno significado. A criança não realiza esta transformação de uma só vez por que é extremamente difícil para ela separar o pensamento (o significado de uma palavra) dos objetos (VYGOTSKY, 1991, p. 111).

Imagem 01 – A turma manuseava a massinha de modelar produzidas por elas.



Fonte: arquivo pessoal dos pesquisadores (2016)

No segundo dia a proposta foi que as crianças explorassem o mundo da pintura, usando folha canson e tinta guache e a imaginação, pois a pintura além de trabalhar a coordenação motora, ela desenvolve também a imaginação, a atenção, a criatividade.

Imagem 02 – as crianças realizando pinturas livres.



Fonte: arquivo pessoal dos pesquisadores (2016)

No terceiro e último dia do projeto as crianças tiveram a experiência de criar seus próprios biscoitinhos feitos com trigo, na sequência colocaram literalmente a mão na massa. Foi trabalhado nesse momento a cooperação, socialização, o egocentrismo, pois cada grupo tinha que compartilhar da mesma bacia elas fizeram seus docinhos em grupos. As crianças da creche aprenderam brincando a manipular, criar, compartilhar e dividir momentos e situações com outras crianças sem conflitos e com muita autonomia.

Imagem 03 – turma do maternal I fazendo biscoitinho



Fonte: arquivo pessoal dos pesquisadores (2016)

4. CONCLUSÕES

As experiências significativas dadas às crianças fizeram com que elas, diante das atividades tomassem decisões, questionassem, dialogassem, construíssem conhecimentos sobre o que se estava produzindo, assim ela reproduziu e produziu cultura.

O projeto proporcionou as crianças pequenas, subsídio e oportunidades para a construção de diferentes saberes, na percepção, autonomia. Os conhecimentos prévios foram ampliados através de suas vivências e experiências, no processo construíram e desconstruíram conhecimentos, pois, assim como o adulto elas se apropriam das coisas do mundo atribuindo-lhes sentido e significado.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História social da Criança e da Família**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2006.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. (Lei nº 9394/96), de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm> Acesso em: 28 de junho de 2016.

FERREIRA, Edith M. B; CORREIA, Joelma R [Carta 2]. 20, dez. 2015. São Luís. Estagiários. São Luís. 5f. **Observar e ouvir as crianças: caminho promissor para o estágio como pesquisa**.

KISHIMOTO, T. M. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira-Thomson Learning, 2002.

LEONTIEV, A. N. uma contribuição à teoria do desenvolvimento da psique infantil. VIGOSTKII, L.S; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 7 ed. São Paulo: Ícone, 2001.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes. et al. **Creches: Crianças faz de conta & cia**. Petrópolis: Vozes, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

